

PPP da educação: edital que prevê 40 novas escolas segue para análise da PGE

02/09/2025

Educação

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), segue avançando com o programa [Mais Escolas Paraná](#), que prevê a construção de 40 novas unidades em 31 municípios do Estado em parceria com a iniciativa privada. O projeto foi encaminhado nesta segunda-feira (1º) à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e, após análise, deve ser ratificado.

Com a aprovação do governador Carlos Massa Ratinho Junior, será possível dar sequência ao próximo passo, que prevê o envio do processo ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR). Essa etapa é necessária antes da publicação do edital de licitação, que dará início oficial à seleção das empresas responsáveis pelas obras. O edital deve ser publicado ainda neste semestre e a disputa será na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) no início de 2026.

O Mais Escolas Paraná é considerado a maior expansão da infraestrutura escolar da história do Estado. O programa prevê 25 mil novas vagas nos ensinos Fundamental e Médio, especialmente na modalidade em tempo integral. Com investimento estimado em R\$ 1,7 bilhão, o projeto conta com o apoio técnico do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e prevê a entrega de 692 novas salas de aula em até 3 anos após a assinatura do contrato.

- [Ranking de Competitividade dos Estados aponta salto da educação pública do Paraná](#)
- [Com IA, alunos de colégio em Maringá criam capivara virtual que tira dúvidas no Instagram](#)

“Nosso objetivo com o programa é dar celeridade às construções, suprimindo vagas de maneira mais ágil e com infraestrutura moderna. Nesse modelo, a gestão pedagógica e a contratação de professores continuam sob responsabilidade do Estado, enquanto a iniciativa privada fica encarregada da construção e manutenção das unidades”, afirmou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

O pagamento às empresas vencedoras será feito ao longo de 20 anos,

condicionado ao cumprimento de metas e indicadores de qualidade, com auditoria independente trimestral.

As novas escolas serão construídas em Arapongas (2), Assis Chateaubriand, Cambé (2), Campo Mourão, Castro, Cianorte, Contenda, Fazenda Rio Grande (2), Foz do Iguaçu, Guaratuba, Londrina (2), Marechal Cândido Rondon, Mandaguaçu, Marialva, Maringá (2), Matelândia, Matinhos, Morretes, Palmas, Palmeira, Palotina, Pato Branco, Ponta Grossa, Rolândia (2), São José dos Pinhais, São Miguel do Iguaçu, Sarandi (2), Telêmaco Borba, Tijucas do Sul, Toledo (3) e Umuarama.